



REGULAMENTO

AAAF, CAF e AEC

ANEXO X DO REGULAMENTO INTERNO



Regulamento AAAF, CAF e AEC

ANEXO X- REGULAMENTO AAAF, CAF e AEC

2026-2030

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR^a LAURA AYRES-145336

Ficha Técnica

Título: Regulamento AAAF, CAF e AEC

Entidade: Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres – 145336

Autores: Conselho Pedagógico

Data: fevereiro de 2026

Contactos

Agrupamento de Escolas Dr.^a Laura Ayres – 145336

Rua do Forte Novo 8125-214 Quarteira

351 289 373 700|+351 934 778 168

gestao@esla.edu.pt

www.esla.edu.pt



Regulamento AAAF, CAF e AEC

Responsabilidade pelo documento

Versão	Data	Descrição da versão	Aprovado por
1.0	Até 23/01/2026	Redação do documento	
1.0	10/02/2026	Apreciação	Conselho Pedagógico
1.0	24/02/2026	Aprovação	Conselho Geral

Controlo das revisões do documento

Versão	Data	Secção Revista	Descrição da revisão



Regulamento AAAF, CAF e AEC

CONTEÚDO

PREÂMBULO	4
CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS	4
Artigo 1º Objeto	4
Artigo 2º Âmbito	4
CAPÍTULO II ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA	5
Artigo 3º Natureza e âmbito	5
Artigo 4º Organização e funcionamento	5
Artigo 5º Inscrição	6
Artigo 6º Documentos necessários	6
CAPÍTULO III COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	6
Artigo 7º Natureza e âmbito	6
Artigo 8º Inscrição	7
Artigo 9º Documentos necessários	7
Artigo 10º Organização e funcionamento	7
CAPÍTULO IV ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	8
Artigo 11º Natureza e âmbito	8
Artigo 12º Regime de inscrição e frequência	8
CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS	8
Artigo 13º Recolha das Crianças e Alunos	8
Artigo 14º Remissão para a legislação aplicável	9
Artigo 15º Casos omissos e situações excecionais	9
Artigo 16º Entrada em vigor	9



Regulamento AAAF, CAF e AEC

PREÂMBULO

O presente Regulamento define as normas de organização, funcionamento e acompanhamento das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), desenvolvidas no âmbito da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, integrando o Regulamento Interno do Agrupamento.

Estas atividades visam promover a igualdade de oportunidades, a conciliação da vida familiar e profissional e o desenvolvimento integral das crianças e alunos, assumindo natureza gratuita para os respetivos destinatários.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1º

Objeto

O presente Regulamento estabelece as normas aplicáveis à organização e funcionamento das Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-Escolar, bem como da Componente de Apoio à Família (CAF) e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Artigo 2º

Âmbito

1. Compete às câmaras municipais promover e implementar medidas de apoio à família e que garantam uma escola a tempo inteiro, designadamente:
 - a. Atividades de animação e apoio à família (AAAF), destinadas a assegurar o

acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas;

- b. Componente de apoio à família (CAF), através de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico antes e ou depois das componentes do currículo e das atividades de enriquecimento curricular;
 - c. Atividades de enriquecimento curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico, de caráter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural que incidam, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico.
2. O período de funcionamento de cada estabelecimento e os horários das AAAF na educação pré-escolar, da CAF e das AEC, no 1.º Ciclo do Ensino Básico, devem ser comunicados aos Encarregados de Educação no momento da matrícula ou da renovação de matrícula, devendo ainda ser confirmados no início do ano letivo.
 3. As atividades não funcionam nos feriados nacionais, municipais e nas tolerâncias de ponto decretadas pela Administração Central e/ou Executivo Municipal.
 4. Em situações de greve ou outras excecionais, compete ao Agrupamento decidir sobre a existência de recursos suficientes para garantir a segurança e o funcionamento normal das atividades.
 5. As atividades realizam-se nas instalações dos estabelecimentos, nas salas e espaços disponíveis, privilegiando sempre que possível os espaços exteriores, escolares ou da comunidade envolvente.



Regulamento AAAF, CAF e AEC

6. Nas interrupções letivas, as atividades poderão ser centralizadas num único estabelecimento do Agrupamento, quando o número de crianças inscritas não justifique a abertura de vários estabelecimentos, otimizando os recursos físicos e humanos.

CAPÍTULO II ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

Artigo 3º **Natureza e âmbito**

1. As AAAF integram, designadamente, os seguintes serviços:
 - a. Acolhimento;
 - b. Período de Almoço;
 - c. Prolongamento de horário;
 - d. Interrupções letivas.
2. O Acolhimento consiste na receção e acompanhamento das crianças da educação pré-escolar antes do início das atividades educativas, decorrendo entre as 8:00 horas e o respetivo horário de início das atividades.
3. O Período de almoço consiste na supervisão e acompanhamento das crianças da educação pré-escolar durante o tempo destinado à refeição e recreio subsequente, garantindo condições de segurança, bem-estar e adequada vigilância, promovendo hábitos de higiene e de alimentação saudável, decorrendo em horário definido anualmente pelo Agrupamento.
4. O Prolongamento de horário corresponde ao acompanhamento das crianças após o termo das atividades educativas, entre as 15:00 horas e as

18:30 horas, assegurando o desenvolvimento de atividades de animação diversificadas, adequadas à idade das crianças;

5. As atividades de animação e apoio à família durante as interrupções letivas visam o acolhimento e a ocupação lúdica, desportiva e cultural das crianças. Estas decorrem, em regra, entre as 08:30h e as 17:30h, nos períodos definidos anualmente pelo calendário escolar, abrangendo:
 - a. As interrupções letivas definidas;
 - b. A partir do último dia do calendário escolar e até ao último dia útil do mês de julho.
6. Entre o dia 01 de agosto e o início das atividades educativas as AAAF não funcionam.

Artigo 4º **Organização e funcionamento**

1. As AAAF são planificadas pelos órgãos competentes do agrupamento, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, articulando com o município.
2. É da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AAAF, tendo em vista garantir a qualidade das atividades desenvolvidas.
3. A supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das AAAF são realizados no âmbito da componente não letiva de estabelecimento e compreendem:
 - a. Programação das atividades;
 - b. Acompanhamento das atividades através de reuniões com os respetivos dinamizadores;
 - c. Avaliação das atividades;
 - d. Reuniões com os encarregados de educação.



Regulamento AAAF, CAF e AEC

Artigo 5º

Inscrição

1. A frequência das AAAF deve ser formalizada anualmente, mediante preenchimento de documento próprio.
 2. No ato de inscrição, deverão ser selecionados os vários serviços, de acordo com as necessidades: acolhimento, prolongamento de horário, interrupção letiva.
 3. O período de inscrição em todas as modalidades é definido anualmente pelo Diretor, em articulação com o Município.
 4. Sem prejuízo do n.º 3, a inscrição nas AAAF pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo.
 5. As inscrições exclusivamente para as Interrupções letivas que não sejam realizadas no período definido no ponto 3, deverão ser efetuadas até 15 dias antes do início da interrupção letiva pretendida, forma a que seja garantida a organização das atividades.
- c. Para famílias monoparentais, deverá ser submetida declaração comprovativa da composição do agregado familiar emitida por entidade competente;
 - d. A título excecional, e na inexistência das declarações previstas nas alíneas a), b) e c) do presente ponto, pode o Gabinete do Aluno e Apoio à Família do agrupamento propor a integração da criança.

CAPÍTULO III COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

Artigo 7º

Natureza e âmbito

1. Considera-se CAF o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva.
 2. A CAF integra, designadamente, os seguintes serviços:
 - a. Acolhimento;
 - b. Período de almoço;
 - c. Prolongamento de horário.
 3. O Acolhimento consiste na receção e acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo antes do início das atividades letivas, decorrendo, entre as 8:00 horas e o respetivo horário de início das atividades.
 4. O Período de almoço consiste na supervisão e acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo durante o tempo destinado à refeição e ao
1. No ato da inscrição deverão ser entregues, juntamente com o documento de inscrição devidamente preenchido, os seguintes documentos:
 - a. Declaração da entidade patronal com a indicação do horário de trabalho da mãe e do pai ou pessoa(s) com responsabilidade(s) parental(ais);
 - b. No caso de trabalhador por conta própria, deverá ser submetida declaração sob compromisso de Honra com o horário de trabalho;

Artigo 6º

Documentos necessários



Regulamento AAAF, CAF e AEC

recreio subsequente, garantindo condições de segurança, vigilância e bem-estar, promovendo hábitos de convivência e de alimentação saudável, em horário definido anualmente pelo Agrupamento.

5. O Prolongamento de horário corresponde ao acompanhamento dos alunos do 1º Ciclo após o termo das atividades letivas, desenvolvendo-se entre as 15:15 horas e as 16:00 horas e entre as 17:00 horas e as 18:30 horas, assegurando o acompanhamento por assistentes técnicos e operacionais, integrando atividades de caráter lúdico, desportivo e cultural.
6. Os alunos que usufruam do prolongamento de horário da CAF deverão igualmente frequentar as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), entre as 16:00 e as 17:00 horas, nos termos da organização anual definida pelo Agrupamento.
7. Na ausência de instalações exclusivamente destinadas à CAF, podem ser utilizados para o seu desenvolvimento os espaços escolares.

Artigo 8º **Inscrição**

1. A frequência da CAF deve ser formalizada anualmente, mediante preenchimento de documento próprio.
2. No ato de inscrição, deverão ser selecionados os vários serviços, de acordo com as necessidades: acolhimento, período de almoço e prolongamento de horário.
3. O período de inscrição em todas as modalidades é definido anualmente pelo Diretor.
4. Sem prejuízo do n.º 3, a inscrição nas CAF pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo.

Artigo 9º

Documentos necessários

1. No ato da inscrição deverão ser entregues, juntamente com o documento de inscrição devidamente preenchido, os seguintes documentos:
 - a. Declaração da entidade patronal com a indicação do horário de trabalho da mãe e do pai ou pessoa(s) com responsabilidade(s) parental(ais);
 - b. No caso de trabalhador por conta própria, deverá ser submetida declaração sob compromisso de Honra com o horário de trabalho;
 - c. Para famílias monoparentais, deverá ser submetida declaração comprovativa da composição do agregado familiar emitida por entidade competente.

Artigo 10º

Organização e funcionamento

1. No ato de matrícula ou de renovação de matrícula no 1.º ciclo do ensino básico, o Diretor do agrupamento assegura a auscultação dos encarregados de educação no sentido de apurar a necessidade de oferta da CAF.
2. A supervisão pedagógica e o acompanhamento da CAF são assegurados pelo Coordenador de Estabelecimento, em articulação com o Diretor do Agrupamento, competindo-lhe garantir o cumprimento das normas de segurança, o bom funcionamento das atividades e a articulação com os assistentes operacionais ou assistentes técnicos envolvidos.



Regulamento AAAF, CAF e AEC

CAPÍTULO IV ATIVIDADE DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Artigo 11º

Natureza e âmbito

1. As AEC destinam-se aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e têm uma natureza lúdico-pedagógica, complementar às aprendizagens curriculares, visando a ocupação dos tempos letivos e o desenvolvimento de competências em áreas como o desporto, as artes, as línguas ou a ciência.
2. As AEC são organizadas e dinamizadas por entidade contratada pela autarquia, nos termos do protocolo ou contrato de prestação de serviços celebrado entre a Câmara Municipal e a empresa responsável.
3. O Agrupamento assegura a articulação pedagógica das AEC com o Projeto Educativo, o Plano Anual de Atividades, garantindo a adequação das atividades às necessidades dos alunos e ao contexto educativo.
4. A gestão operacional e a coordenação técnica das AEC competem à entidade contratada pela autarquia, cabendo ao Agrupamento a supervisão e acompanhamento pedagógico, designadamente através do acompanhamento por docentes, Coordenadores de Ano e de Estabelecimento ou estruturas pedagógicas competentes.
5. O funcionamento, horários, critérios de participação, seleção, avaliação e monitorização das AEC são definidos no regulamento específico e no plano anual de atividades, com a devida articulação entre o Agrupamento e a autarquia.

6. As normas previstas neste Regulamento Interno, nomeadamente as relativas à disciplina e segurança, aplicam-se integralmente durante o tempo de funcionamento das AEC.

Artigo 12º

Regime de inscrição e frequência

1. As AEC são de oferta obrigatória e de frequência gratuita, sendo a inscrição facultativa.
2. Uma vez realizada a inscrição, os encarregados de educação comprometem-se a que os seus educandos as frequentem até ao final do ano letivo, respeitando o dever de assiduidade previsto no Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012).

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 13º

Recolha das Crianças e Alunos

1. Os Encarregados de Educação obrigam-se a recolher as crianças/alunos até à hora de encerramento das atividades.
2. O incumprimento reiterado do horário de saída (superior a três ocorrências não justificadas) será objeto de análise pelo Diretor, podendo levar à suspensão da frequência das atividades durante uma semana.
3. Em caso de atraso injustificado superior a 30 minutos, e goradas as tentativas de contacto, o Agrupamento reserva-se o direito de contactar as autoridades policiais para garantir a segurança da criança.



Regulamento AAAF, CAF e AEC

Artigo 14º

Remissão para a legislação aplicável

Em tudo o que não se encontre expressamente previsto no presente regulamento aplicam-se as disposições constantes da legislação em vigor, bem como as orientações emanadas pelas entidades competentes.

Artigo 15º

Casos omissos e situações excecionais

Os casos omissos ou de carácter excecional decorrentes da aplicação do presente regulamento são analisados e decididos pelo Diretor do Agrupamento, no respeito pelas competências legalmente definidas, podendo, quando a matéria o justifique, ser ouvidos os órgãos pedagogicamente competentes.

Artigo 16º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor após aprovação em Conselho Geral.

